

## Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim Ano I, nº 3 Fevereiro 2009







## Palhaços somos todos nós...

Em tempo de Carnaval, a turma do 4º ano da Escola EB 1 do Fojo deslocou-se à biblioteca para ouvir contar uma história muito especial: a do "palhaço verde", baseada na obra com o mesmo nome de Matilde Rosa Araújo.

A história conta a vida de um palhaço que não tem pai nem mãe,

mas que um dia, ao olhar-se ao espelho, decidiu que havia de fazer rir as crianças. O palhaço Verde vivia, assim, numa eterna luta entre dois pólos antagónicos: o da tristeza, motivada pela sua orfandade, e o da alegia com que enchia o coração das crianças. A história é a expressão dos sentimentos e emoções dos homens,

das paixões infortúnios, das belezas e agruras vida, personificadas eterna luta do palhaço verde entre a intimidade triste e só e a fachada a irradiar alegria: "Que a tua vida seja sempre como a gargalhada de um palha" - Gostaram?", perguntaram as animadoras Rita Soares e Sara Mendes. Todos gostaram.

Era altura de pôr à prova a memória da assistência. Comecemos pelas características do palha-

- "- Tinha o nariz grande", diz o Bernardo.
- "- Era engraçado", avalia o Vasco.
- "- Pintava a cara de branco", assevera a Patrícia.
- "- Tinha um coração d'oiro", remata, a talhe de foice, a Catarina.

E as perguntas e respostas continuaram, mostrando que todos tinham estado atentos às venturas e desventuras do palhaço verde.

Por fim, havia ainda uma pequena actividade prática: cada menino deveria pintar as feições de um palhaço - que lhe fora entretanto distribuído - de acordo com a sua imaginação. Porque todos temos um palhaço dentro de nós...





### O LIVRO DA MINHA VIDA

A Maravilhosa Viagem de Nils Holgersson Através da Suécia, de Selma Lagerlof

Joana Dias, *Manhãs da 3*, Antena 3



Apesar de ter começado a ler muito nova e de ter lido muitos livros que me marcaram pela sua história, pela mensagem, pelas per-sonagens ou, simples-mente, por aquilo que conseguimos ler nas entrelinhas, ficar-me-á para sempre na memó-ria uma obra que não li há muito tempo, mas que me fez perceber e pensar na vida como uma viagem. Viagem essa que fazemos ao lado de quem mais gostamos e que, por obras do destino, não é uma viagem fácil.

Falo da vida e do que aprendi no livro *A Maravilhosa Viagem de Neils Holgersson Atra-vés da Suécia*, livro para todas as ida-des, para ler sozinho ou acompanhado.

Conta a história de um menino malvado que não sabia o que era o amor. Menino esse que, por castigo, é transformado num duende e parte numa viagem pela Suécia às cavalitas de um ganso e na companhia de um bando de patos bravos. Sim, é mesmo verdade e vocês, se tiverem curiosidade, vão adorar, tal como eu, todas as aventuras e desventuras deste menino e vão per-ceber como é bom cuidarmos e tratarmos bem daqueles que mais gostamos e mesmo daqueles de quem não gostamos assim tanto.

Este livro é um hino à amizade e à força que ela nos

dá, ao amor, à perseverança, ao gosto que temos pela vida e aos esforços que faze-mos, muitas vezes sobre-humanos, pelos nossos pais, pelos nos-sos amigos e por quem precisa.

Se o lerem, na escola, em casa, em conjunto ou no conforto do vosso quarto, vão entender como a vida é bonita e vão-se divertir imenso com tudo o que acontece.

Se os livros ainda não vos tiverem cativado, agarremse a este. Acreditem em mim, vão adorar e não vão querer que ele acabe nunca. Tal como o amor nunca acaba.

Divirtam-se!!!



#### Momento Inesquecível - Nicholas Spark

Muito mais que simples folhas, os sentimentos em forma de Palavras.

Uma pequena demonstração de que o Amor aparece quando e onde menos se espera.

No início tratava-se de um livro normal como os outros, onde na primeira pessoa Landon contava como fora a vida dos seus antepassados, e contava como era a sua vida naquele momento. Não era o mais popular na escola, mas era popular, era o seu último ano na escola e deveria candidatar-se à universidade. Tinha de se inscrever ou em Teatro ou em Desporto, inscreveu-se no Teatro pois parecia-lhe a mais fácil.

Lá conheceu Jamie, a filha do sacerdote, não era popular, mas desejava o bem de todas as pessoas, não desejava o mal a ninguém

Ele, apesar de não gostar muito dela, convidou-a para o baile porque não tinha mais ninguém para levar, e costumava levá-la a casa depois dos ensaios.

Ouve um dia em que confessaram os seus maiores sonhos, e o maior sonho de Jamie era casar-se numa igreja

cheia de gente e que fosse o pai a levá-la ao altar. Depois de passarem por muita coisa, Landon chegou à conclusão que se tivera apaixonado por Jamie, e foi ter com ela, dizer-lhe o que sentia. Então ela diz-lhe que ele não pode apaixonar-se por ela, porque ela está muito doente e vai morrer. Jamie tinha Leucemia. A vida de Landon deu uma volta de 360 graus! Começou a estar mais tempo com Jamie, a assumir que a amava, o pai dela apesar de não gostar muio dele, aceitava-o porque queria ver a filha feliz. O estado de saúde de Jamie ia piorando consoante o tempo passava, então Landon sabia que tinha que fazer uma última coisa pela mulher que mais amara na vida: numa conversa com a mãe lembrou-se do maior sonho de Jamie; então saiu a correr de casa, em direcção à casa de Jamie. Chegou lá e pediu-a em casamento. Ela aceitou, e apesar de muito débil, quis que o pai a levasse ao altar.

Com apenas 17 anos, Landon e Jamie mostraram ao Mundo que o amor pode superar todas as barreiras e casaram. Pouco tempo depois, Jamie morreu, com parte dos seus sonhos realizados.

M. H., 11ºAno

# O Autor do Mês — Christopher Paolini

Christopher Paolini nasceu a 17 de Novembro de 1983, no sul da Califórnia. Passou quase toda a sua infância e juventude em Paradise Valley, Montana, com excepção de alguns anos que viveu em Anchorage, no Alasca.

A paisagem de Paradise Valley, onde ainda reside, serviu de inspiração para os cenários de *Eragon*. Vive com os pais e a irmã mais nova numa quinta nos bancos de Yellowstone River. Têm dois animais de estimação: Otis, um gato preto e branco e Annie, uma cocker frisada. Durante a infância escreveu vários contos e poemas, fazia inúmeras viagens à biblioteca e lia com bastante frequência. Alguns dos seus livros favoritos são *Jeremy Thatcher*, *Dragon Hatcher* por Bruce Colville's; *Dune* de Frank Herbert; *Magician*, de Raymond E. Feist's e *Mundos Paralelos* de Philip Pullman.

Christopher cresceu a ouvir muita variedade musical, mas a clássica polvilhou a sua imaginação e ajudou-o a escrever. Ele ouvia frequentemente <u>Mahler</u>, <u>Beethoven</u> e <u>Wagner</u> enquanto escrevia Eragon. A batalha final de Eragon foi escrita a ouvir Carmina Burana, por <u>Carl Orff</u>.

Cumpriu a escolaridade em casa, onde recebeu aulas dos pais com ajuda de um curso por correspondência. Dessa forma, com apenas quinze anos completou o ensino secundário e pôde dedicar-se em exclusivo à escrita. Paralelamente, prosseguiu a sua aprendizagem ouvindo cassetes de cursos universitários. Paolini tinha a sua casa situada perto das montanhas Beartooth, cujas paisagens lhe serviram de inspiração para a sua estreia literária, o romance *Eragon*, primeiro da saga de fantasia *Inheritance Trilogy (A Trilogia da Herança*), que começou a escrever quando tinha quinze anos. A trilogia conta uma história passada num mundo imaginário, Alagaesia, onde um jovem e um dragão vivem as suas aventuras. Quatro anos mais tarde, aos 19 anos, o seu romance de estreia figurava nos tops de vendas norte-americanos, depois de ter sido editado pelos pais.



Inicialmente, era a família Paolini que divulgava e distribuía a obra, mas no Verão de 2003, por intermédio de um escritor, *Eragon* chegou ao conhecimento de uma importante editora norte-americana, que apostou no seu relançamento - nessa altura, a família Paolini já começava a ficar sem dinheiro para tratar da promoção da obra de Christopher. A partir daí, o primeiro volume da trilogia começou a ser publicado um pouco por todo o mundo, nomeadamente em Portugal, onde chegou em Setembro de 2004. Em poucos meses foram vendidos mais de 50 mil exemplares, fazendo de *Eragon* um dos livros mais bem sucedidos do ano em Portugal, o mesmo acontecendo com o seu sucessor, *Eldest*, que foi publicado cerca de um ano mais tarde.

Em Dezembro de 2006 a *Fox 2000* estreou a adaptação cinematográfica de **Eragon**, um pouco por todo o mundo.

Christopher Paolini escreveu o seu terceiro livro, *Brisingr* no início de 2007 e apercebeu-se que as personagens e o enredo precisavam de mais "espaço" e que um quarto livro seria necessário para desenvolver todos os elementos da história. Actualmente, está a escrever *Empire* (4º e último livro da série). O que começou como **Trilogia da Herança**, tornou-se o **Ciclo da Herança**.

#### Pesquisa efectuada pela Equipa da BE/CRE

PORTO EDITORA - **Infopédia** [em linha]. 2003-2009. [ Consult. 2 de Fevereiro de 2009] Disponível em www: <URL: <a href="http://www.infopedia.pt/\$christopher-paolini">http://www.infopedia.pt/\$christopher-paolini</a>>

FORUM ERAGON PORTUGAL - Biografia de Christopher Paolini [em linha]. 2007. [Consult. 27 de Janeir de 2009] Disponível em <a href="http://www.eragonforum.forumeiros.com">http://www.eragonforum.forumeiros.com</a>